

Notícias sobre eco-esquemas para a campanha 2024

Автор(и): Растителна защита
Дата: 08.05.2024 Брой: 5/2024



A Campanha de Pagamentos Diretos de 2024 traz novas alterações à implementação dos ecoesquemas. Estas estão estabelecidas no **projeto de regulamento para alteração e aditamento ao Regulamento n.º 3 de 2023** sobre as condições e o procedimento para a aplicação de intervenções sob a forma de pagamentos diretos incluídas no Plano Estratégico.

A consulta pública é até 20 de maio.

Ecoesquema para fertilização verde

No ecoesquema para a preservação e restauração do potencial do solo – promovendo a fertilização verde e a adubação orgânica, as culturas intermédias distinguem-se das culturas de cobertura com diferentes períodos de presença no campo.

Isto visa refinar as condições, alcançar a simplificação e definir claramente os requisitos para ambos os tipos de culturas. O conteúdo dos melhoradores orgânicos do solo é especificado – melhoradores orgânicos, fertilizantes orgânicos, fertilizantes organo-minerais, fertilizantes microbianos, bioestimulantes vegetais, estrume de curral processado.

Ecoesquema para redução de pesticidas

No ecoesquema para redução do uso de pesticidas, as práticas ecológicas foram reformuladas. Juntamente com o uso de armadilhas de feromonas, foi incluída a possibilidade de usar agentes biológicos benéficos, agentes bacteriológicos ou fúngicos.

Ecoesquema para culturas perenes

Duas novas atividades ecológicas aplicáveis entre as fileiras de culturas perenes foram adicionadas ao ecoesquema para manutenção ecológica de culturas perenes. Os agricultores podem escolher entre três atividades ecológicas alternativas entre as fileiras.

As práticas e atividades ecológicas incluem a possibilidade de manter as entrelinhas das culturas perenes com vegetação natural, o que visa aumentar o efeito ecológico e refletir as especificidades das explorações agrícolas do país.

Ecoesquema para diversificação de culturas

As seguintes culturas perenes foram adicionadas às culturas elegíveis para apoio no âmbito do ecoesquema de diversificação de culturas cultivadas (maçãs, peras, damascos, damascos silvestres, cerejas, ginjas, pêssegos, nectarinas, ameixas (*Prunus domestica*), uvas de mesa, morangos, framboesas, nozes, amêndoas, avelãs, castanhas, pistácios e outras espécies de nozes). Estas são consideradas como uma única cultura para os fins do ecoesquema. A quota da cultura principal no ecoesquema foi aumentada para um máximo de 95%, em comparação com a quota permitida em 2023 de até 90%.

Ecoesquema para a biodiversidade

Dentro de certos elementos da infraestrutura ecológica, no âmbito do ecoesquema para manutenção e melhoria da biodiversidade e infraestrutura ecológica, foi incluída uma condição de que a remoção de árvores de espécies locais perto de zonas húmidas e áreas erodidas não é permitida nas áreas declaradas, e as árvores com cavidades devem ser preservadas.